

EJA IV – Ensino Fundamental Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação

Algoritmo: Formas de representação e refinamentos sucessivos

Rildo Oliveira





ROTEIRO DE AULA

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Algoritmo: Formas de representação e refinamentos sucessivos

HABILIDADE: (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

OBJETIVOS:

Apresentar as diferentes formas que podem ser representados um algoritmo, fluxograma e pseudocódigo;

Realizar exercícios que exemplifica como construir código.

DA TEORIA À PRÁTICA: Uso de imagens, texto e conceitos para um melhor entendimento do tema abordado.





Pasta Compartilhada EJA





https://github.com/rildexter/eja2024/tree/main

Um algoritmo é considerado completo se os seus comandos forem do entendimento do seu destinatário.

Num algoritmo, um comando que não for do entendimento do destinatário terá que ser desdobrado em novos comandos, que constituirão um refinamento do comando inicial, e assim sucessivamente, até que os comandos sejam entendidos pelo destinatário.



Por exemplo, o algoritmo para calcular a média aritmética de dois números pode ser escrito da seguinte forma:

```
Algoritmo CALCULA_MÉDIA
Início
Receba os dois números;
Calcule a média dos dois números;
Exiba o resultado;
Fim
```



Podemos desdobrar o comando

"Calcule a média dos dois números" em:

Soma os dois números;

Divida o resultado por 2;

Após esse refinamento, o algoritmo pode ser considerado completo, a menos que o destinatário não saiba fazer as operações de adição e divisão, ou não seja capaz de entender diretamente algum comando.



O algoritmo estando completo, podemos reescrevê-lo, inserindo o refinamento na posição do comando que foi refinado.

Algoritmo CALCULA_MÉDIA

Início

Receba os dois números;

Soma os dois números;

Divida o resultado por 2;

Exiba o resultado;

Fim

Reescrever um algoritmo completo, com os refinamentos sucessivos inseridos nos seus devidos lugares, permite ter uma visão global de como o algoritmo deve ser executado.

À medida que o algoritmo passa a ser maior e mais complexo, esta visão global torna-se menos clara e, neste caso, um algoritmo apresentado com os refinamentos sucessivos separados oferece uma melhor abordagem para quem precisar entendê-lo.



LÓGICA?

Vamos definir o que é lógica: "A lógica

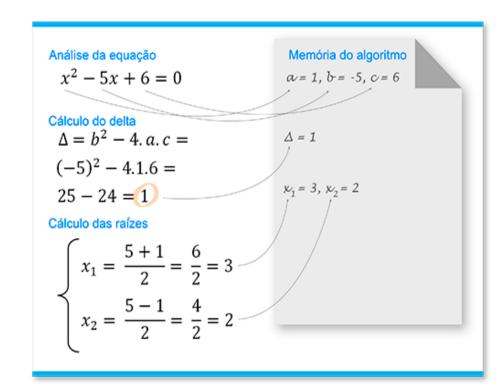
é a arte de pensar corretamente ou a lógica é um estudo dos modos corretos do pensamento" (SOARES, 2014, p. 1).



Você sabia?

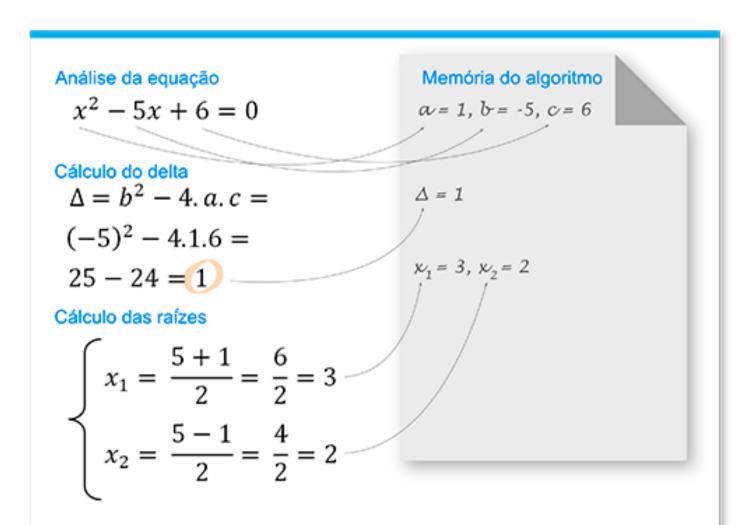
Chamamos de memória o local onde guardamos os dados de entrada e que foram gerados durante o uso de um algoritmo.

A memória pode ser uma folha de papel, por exemplo, se estivermos executando um algoritmo manualmente, como no cálculo das raízes de uma equação do segundo grau da **figura**, a seguir:









Memória

Já no computador, existem diversos componentes que fazem a função de memória: discos rígidos, pen drives, DVDs etc.

Porém, o componente que é considerado como memória principal é a memória RAM (Random-Access Memory, ou memória de acesso aleatório).

Esse componente é bastante rápido e trabalha diretamente ligado ao processador para prover os valores que os programas precisam no menor tempo possível.



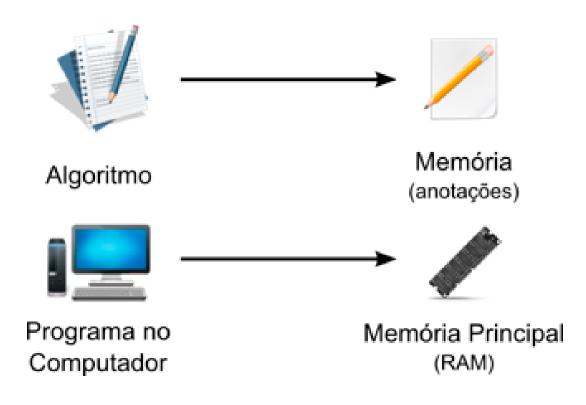


Memória

Cada dado na memória deve ter um identificador (um nome) e um tipo.

A memória funciona como uma grande tabela de consulta, na qual colocamos valores para uma consulta posterior.

Valores armazenados na memória também podem ser modificados durante o tempo.





Tipos de dados básicos

O computador, para poder trabalhar como alguma destas informações, precisa saber onde, na memória, o dado está localizado.

Fisicamente, cada posição de memória, possui um endereço, ou seja, um número, que indica onde cada informação está localizada. este número é representado através da notação hexadecimal, tendo o tamanho de quatro, ou mais bytes. Abaixo segue alguns exemplos:

| Informação | |
|------------|-----------------|
| 'João' | |
| 12345 | |
| 'H' | |
| | 'João' 12345 |



Tipos de dados básicos

Sabendo que podemos armazenar diversos tipos de dados durante o uso de um algoritmo, tornou-se evidente a necessidade de padronizar os tipos de dados que poderiam ser usados na memória. Daí surgiram os tipos básicos de dados, também chamados de tipos primitivos.

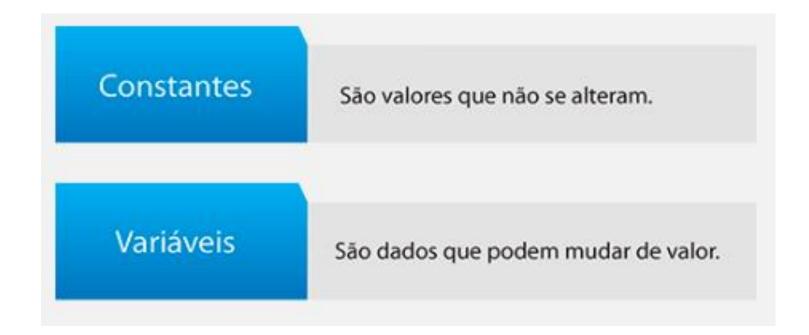
Variáveis x Constantes

Valores guardados na memória são chamados de variáveis. Variáveis, como o próprio nome diz, podem variar, ou seja, ter seu valor modificado. A função das variáveis é manter o valor atual de algum dado relevante dentro do algoritmo e, por isso, podem ser modificadas com o tempo.



Variáveis x Constantes

Para esses casos, chamamos os valores guardados de constantes, pois eles não precisam ser modificados durante toda execução do algoritmo. Em resumo:

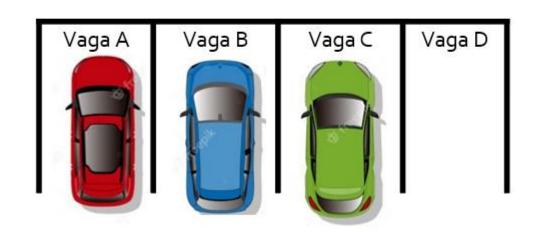






Diferenças entre tipos de variáveis

caractere ocupa 1 sizeof Inteiro ocupa de 2 a 4 sizeof







Palavras-reservadas (palavras-chave).

São identificadores predefinidos que possuem significados especiais para o interpretador do algoritmo.

```
inicio senao para enquanto
var logico se ate
faca inteiro real
```



Dados do tipo numérico

São variáveis que armazenam dados numéricos, como: a idade de uma pessoa, o preço de um produto, o salário de um funcionário, entre outros dados caracterizados pelos números.



Ainda falando do tipo numérico

Podemos dividi-lo em duas classes:

- Inteiro: são caracterizados pelos números inteiros, positivos ou negativos. Exemplo: (110), (90), (–80), (–2).
- O tipo de dados int serve para guardar números inteiros, positivos e negativos.
- **Real:** são caracterizados por números inteiros e decimais (fracionais), sendo positivos ou negativos. Exemplo: (10,50), (–30,22), (20).



Exemplo de Algoritmo - Dado do tipo inteiros

```
algoritmo "soma2inteiros"
var
// Reservar 3 espaços de memória do tipo inteiro,
   // chamados x, y e z.
   x, y, z : inteiro
inicio
   //Lê os valores fornecidos pelo usuário e
   //armazena em x e y
   leia(x)
   leia(v)
   //O resultado da soma de x + y será armazenado no
   //espaço de memória z
   z < -x + y
   //Apresenta a resposta (tela, impressora, arquivo, etc)
   escreva(z)
fimalgoritmo
```

Dados tipo: real

Os dados de tipo real são aqueles que podem possuir componentes decimais ou fracionários, e podem também ser positivos ou negativos.

- Como dito anteriormente, os elementos dos conjuntos de números fracionários e reais são necessariamente representados nos computadores por dados do tipo real.
- Exemplos de dados do tipo real:
 - 24.01 número real positivo com duas casas decimais;
 - 13.3 número real negativo com uma casa decimal





Exemplo de Algoritmo - Dado do tipo real

```
algoritmo "SomaNumero"
    Função : Somar dois valores e retornar um resultado
    Autor: Nathanael Bonfim
    Data : 7/3/2020
6 var
    n1, n2, r: real // Declaração das variáveis
8 inicio
    // Armazena a primeira variável
    Escreval("Entre com o valor de n1:")
    leia(n1)
   // Armazena a segunda variável
   Escreval("Entre com o valor de n2:"
   leia(n2)
    // Processa a soma e armazena o resultado em r
    r < - n1 + n2
    Escreva("A soma de n1 + n1 é igual a:", r)
18 fimalgoritmo
```

Dados do tipo literal

- O tipo de dados literal é constituído por uma sequência de caracteres contendo letras, dígitos e/ou símbolos especiais. Este tipo de dados é também muitas vezes chamado de alfanumérico, cadeia (ou cordão) de caracteres, ou ainda, do inglês STRING.
- Usualmente, os dados literais são representados nos algoritmos pela coleção de caracteres, delimitada em seu início e término com o caractere aspas (").



Dados do tipo lógico

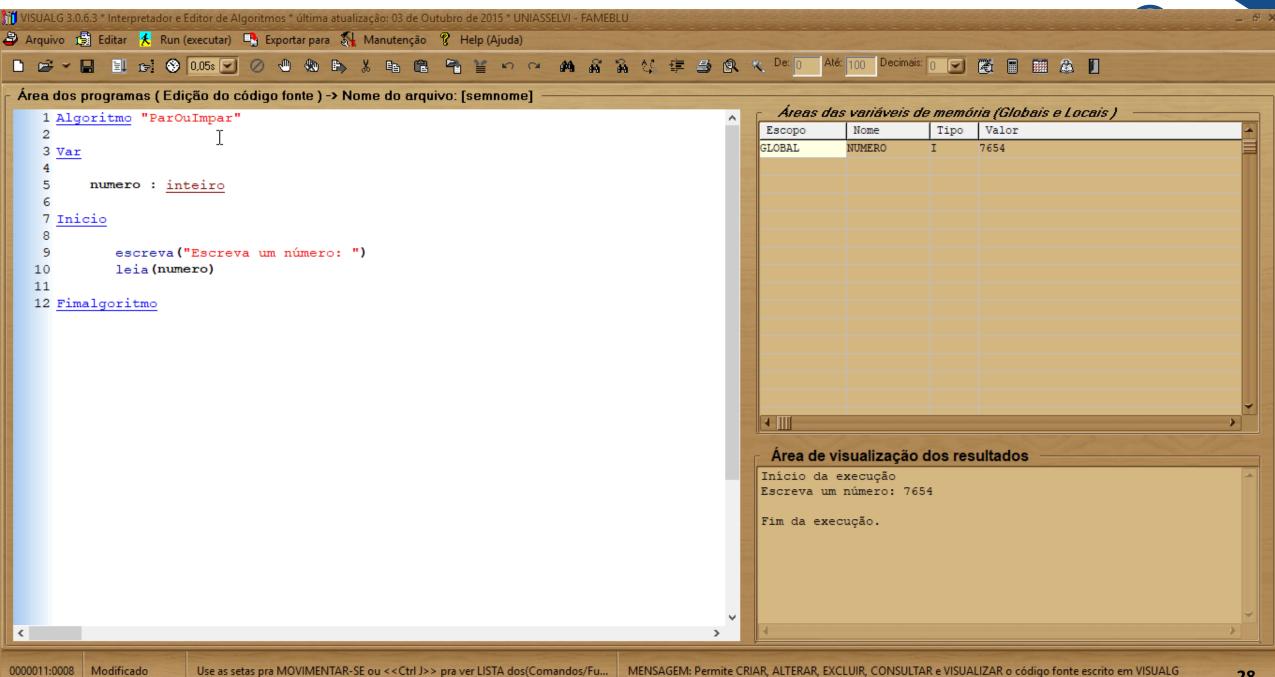
Estes tipos de dados são chamados de booleanos, devido a significativa contribuição de BOOLE à área da lógica matemática.

- Representam de certa forma a maneira como os computadores funcionam..
- O tipo de dados lógico é usado para representar dois únicos valores lógicos possíveis: verdadeiro e falso.



Exemplo de Algoritmo

```
algoritmo aprendendo variaveis;
   variaveis
    nome, sobrenome: literal;
    idade: inteiro;
    salario: real;
6
    tem filho: logico;
   inicio
   //aqui vem todos os comandos do meu algoritmo
   fim.
```





Quais Ferramentas devo ter em meu PC?

Para iniciar vamos usar o Visual G, pois estaremos aprendendo a lógica de programação através do portugol.

https://visualg3.com.br/



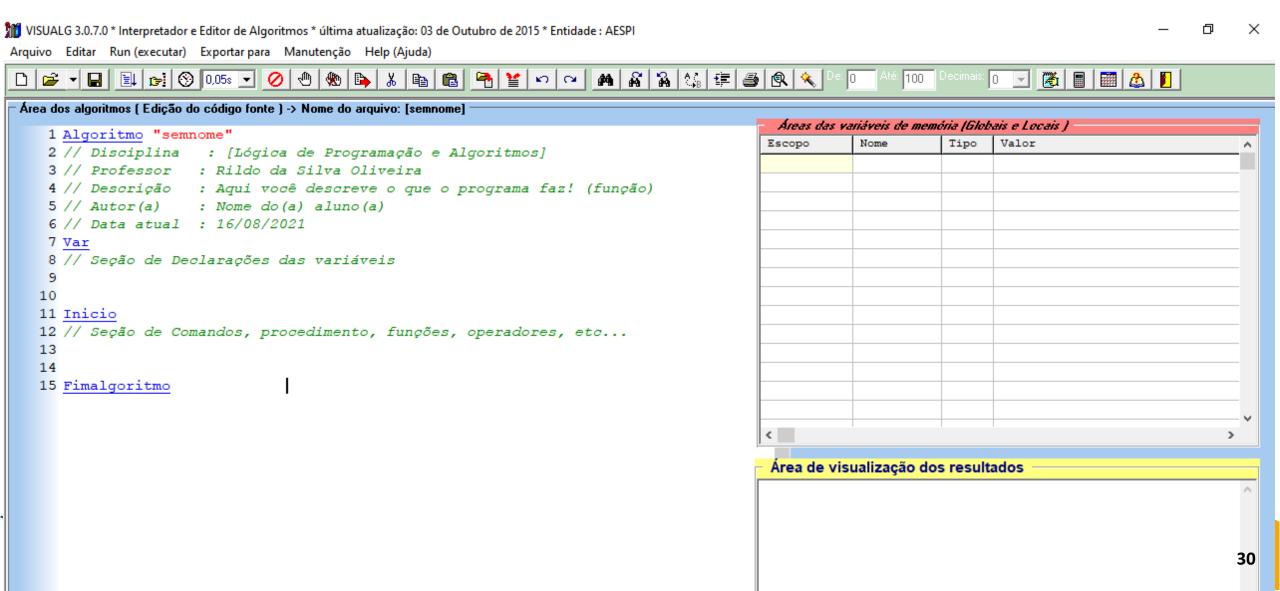


Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação





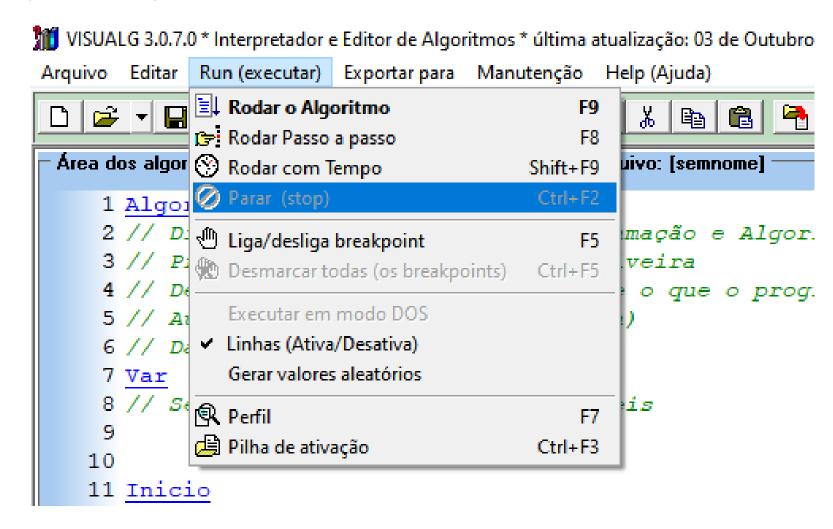
Vamos visualizar a tela inicial do visualG







Compilar Projeto





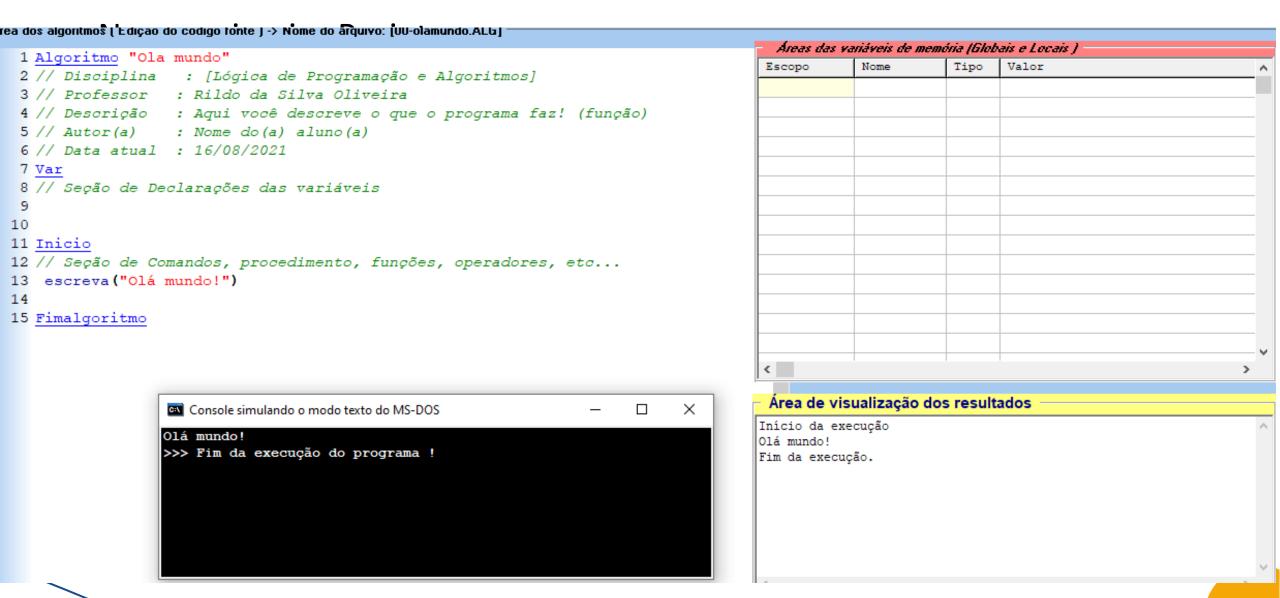
Nosso primeiro Projeto

```
1 Algoritmo "Ola mundo"
 2 // Disciplina : [Lógica de Programação e Algoritmos]
3 // Professor : Rildo da Silva Oliveira
 4 // Descrição : Aqui você descreve o que o programa faz! (função)
5 // Autor(a) : Nome do(a) aluno(a)
6 // Data atual : 16/08/2021
7 Var
8 // Seção de Declarações das variáveis
10
11 Inicio
12 // Seção de Comandos, procedimento, funções, operadores, etc...
13 escreva("Olá mundo!")
14
15 Fimalgoritmo
```

Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação









Projeto: escreva

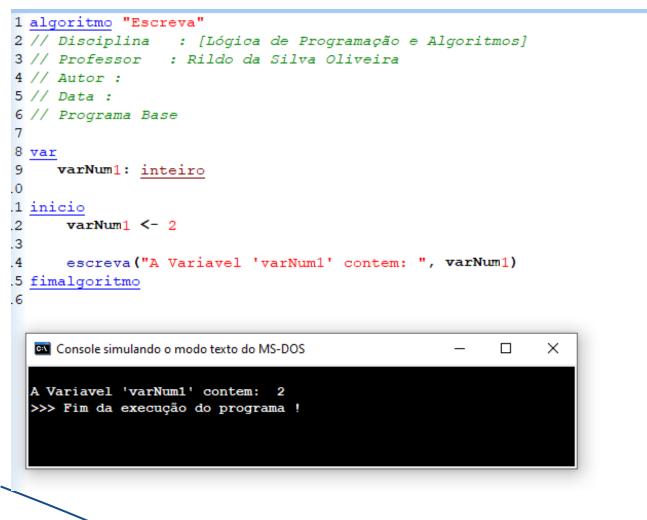
```
1 algoritmo "Escreva"
 2 // Disciplina : [Lógica de Programação e Algoritmos]
 3 // Professor : Rildo da Silva Oliveira
 4 // Autor :
 5 // Data :
 6 // Programa Base
 8 var
     varNum1: inteiro
10
11 inicio
      varNum1 <- 2
12
13
14
      escreva ("A Variavel 'varNum1' contem: ", varNum1)
15 fimalgoritmo
16
```

Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação

EJA IV Ensino Fundamental



Projeto: escreva



| Escopo | Nome | Tipo | Valor | ^ |
|------------|----------------|------------|-------|---|
| GLOBAL | VARNUM1 | I | 2 | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | v |
| < | | | | > |
| Área de s | visualização d | los result | tados | |
| Início da | | 103 TC341 | | |
| | 'varNuml' com | ntem: 2 | | ^ |
| Fim da exe | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |





Projeto: tipos de variáveis

```
7 Var
 8 // Seção de Declarações das variáveis
 9 x: real
10 y: inteiro
11 z: logico
12 w: caractere
13
14 Inicio
15 // Seção de Comandos, procedimento, funções, operadores, etc...
16
17 x<-1
18 v<-1
19 z<-verdadeiro
20 w<-"Letras"
21 escreval ("o valor da variavel x",x)
22 escreval ("o valor da variavel y",y)
23 escreval ("o valor da variavel z",z)
24 escreval ("o valor da variavel w ",w )
25 Fimalgoritmo
```

Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação rea dos programas (Edição do codigo fonte J -> Nome do arquivo: [UI-tipos de variaveis.ALU]

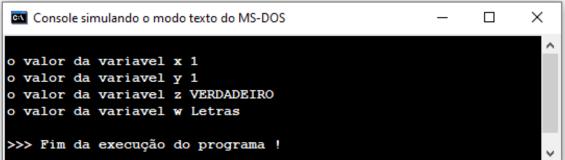




```
rea dos programas (Edição do codigo fonte J.> Nome do arquivo: [UI-tipos de variaveis.ALb]

1 Algoritmo "TIPOS DE VARIAVEIS"
```

```
2 // Disciplina
                  : [Linguagem e Lógica de Programação]
                : Rildo da Silva Oliveira
 3 // Professor
 4 // Descrição : Aqui você descreve o que o programa faz! (função)
 5 // Autor(a) : Nome do(a) aluno(a)
 6 // Data atual : 04/08/2021
 7 Var
 8 // Seção de Declarações das variáveis
 9 x: real
10 y: inteiro
11 z: logico
12 w: caractere
13 Inicio
14 // Seção de Comandos, procedimento, funções, operadores, etc...
15 x<-1
16 v<-1
17 z<-verdadeiro
18 w<-"Letras"
19 escreval ("o valor da variavel x",x)
20 escreval ("o valor da variavel v",y)
21 escreval ("o valor da variavel z",z)
22 escreval ("o valor da variavel w ",w)
23 Fimalgoritmo
                     Console simulando o modo texto do MS-DOS
```



| Escopo | Nome | Tipo | Valor |
|--------|------|------|-----------------|
| GLOBAL | х | R | 1,0000000000000 |
| GLOBAL | Y | I | 1 |
| GLOBAL | Z | L | VERDADEIRO |
| GLOBAL | W | С | "Letras" |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| < | İ | İ | |

Área de visualização dos resultados

Início da execução
o valor da variavel x 1
o valor da variavel y 1
o valor da variavel z VERDADEIRO
o valor da variavel w Letras
Fim da execução.





Projeto: escreva-leia-soma

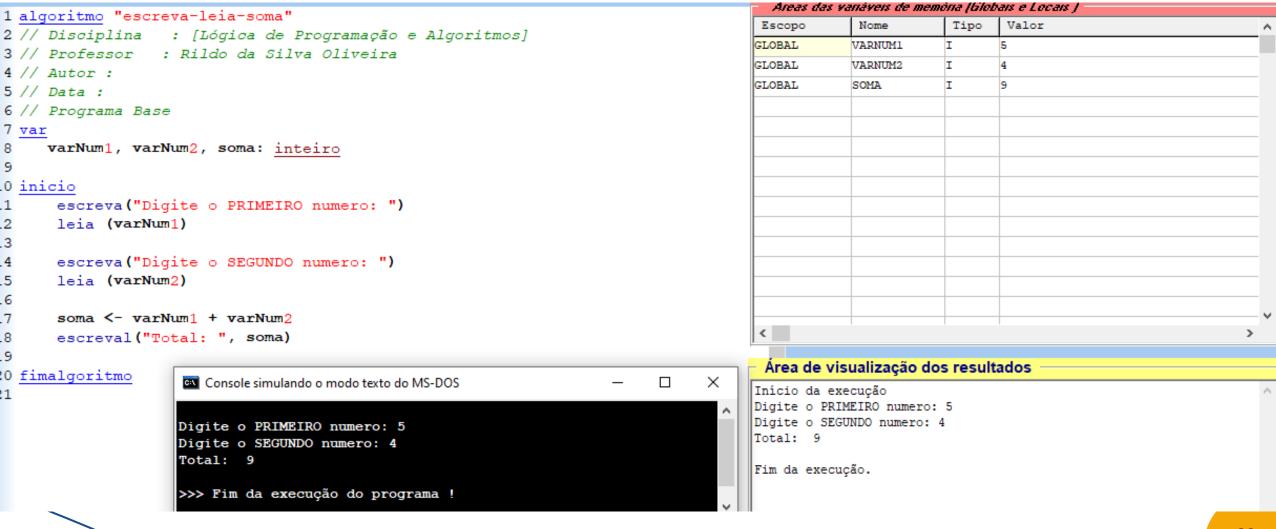
```
1 algoritmo "escreva-leia-soma"
 2 // Disciplina : [Lógica de Programação e Algoritmos]
 3 // Professor : Rildo da Silva Oliveira
 4 // Autor :
 5 // Data :
 6 // Programa Base
7 var
     varNum1, varNum2, soma: inteiro
 9
10 inicio
      escreva ("Digite o PRIMEIRO numero: ")
11
12
      leia (varNum1)
13
14
      escreva ("Digite o SEGUNDO numero: ")
15
      leia (varNum2)
16
17
      soma <- varNum1 + varNum2
18
      escreval("Total: ", soma)
19
20 fimalgoritmo
21
```

Qualificação Profissional – Informática Básica Análise e Lógica da Programação





Projeto: escreva-leia-soma





Dica da semana!

Site para criar algoritmos em portugol!

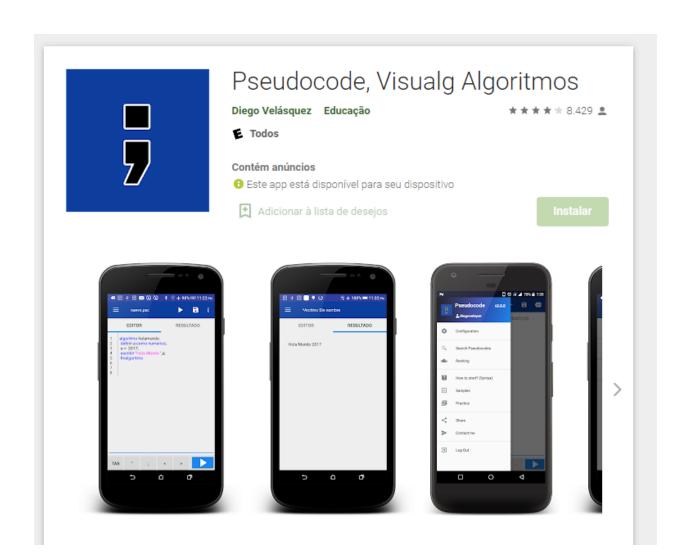
https://portugol-webstudio.cubos.io/ide







Dica da semana!





Referências

- CORMEN, Thomas H. **Desmistificando Algoritmos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- EDMONDS, Jeff. Como pensar sobre algoritmos. LTC, 2010.
- · KLEINBERG, Jon e TARDOS, Éva. Algorithm Design. Pearson, 2005.

ATÉ A PRÓXIMA AULA!